



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 10 de Julho de 2021

Esclarecendo doutrinas

Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer (1 Coríntios 1:10).

Os irmãos devem estimar-se uns aos outros, aconselhar-se e orar juntos até que haja união entre eles. — The Review and Herald, 15 de dezembro de 1885.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 188-197 (capítulo 19: “Judeus e gentios”); Testemunhos para ministros, pp. 426-443 (capítulo 16: “Elevai as normas”).

DOMINGO, 4 DE JULHO - 1. IDEIAS DIFERENTES

1A) Que opinião certos homens da Judeia promoveram entre os crentes — e por que isso causou divisão? Atos 15:1; Tito 1:10 e 11.

At 15:1 — Então, alguns que tinham descido da Judeia ensinavam assim os irmãos: Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.

Tt 1:10 e 11 — Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão, 11 aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.

Nos dias de Paulo havia pessoas que se preocupavam constantemente com a circuncisão, e podiam trazer muitas provas da Bíblia para demonstrar sua obrigação para com os judeus; mas esse ensino já não tinha importância naquele momento, pois Cristo havia morrido na cruz do Calvário, e a circuncisão na carne não possuía nenhum valor a mais.

O serviço típico e as cerimônias relacionadas a ele tinham sido abolidos na cruz. O grande Cordeiro de Deus antitípico havia se tornado uma oferta pelo homem culpado, e a sombra encontrou o corpo. Paulo tentava levar a mente dos homens à grande verdade para a época; mas aqueles que afirmavam ser seguidores de Jesus estavam totalmente concentrados em ensinar a tradição dos judeus e os deveres da circuncisão. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1061.

Com grande segurança, esses mestres judaizantes afirmavam que era preciso ser circuncidado e guardar toda a lei cerimonial para ser salvo. — Atos dos apóstolos, pp. 188 e 189.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO - 2. A NECESSIDADE DE EXPANDIR A COMPREENSÃO

2A) Para garantir a harmonia com respeito à circuncisão e à lei cerimonial, que apontavam a Cristo em Sua primeira vinda como o Cordeiro de Deus, o que era necessário? 1 Coríntios 1:10; Atos 15:2.

1Co 1:10 — Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer.

At 15:2 — Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo, Barnabé e alguns dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão.

2B) Que notícias os discípulos de Antioquia puderam trazer? Atos 15:3 e 4.

At 15:3 e 4 — E eles, sendo acompanhados pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios, e davam grande alegria a todos os irmãos. 4 Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

Ao chegar a Jerusalém, os delegados de Antioquia relataram perante a assembleia das igrejas tanto o sucesso que havia acompanhado o ministério deles quanto a confusão que tinha resultado do fato de que certos fariseus convertidos declararam que os conversos gentios deviam circuncidar-se e guardar a lei de Moisés para serem salvos. — Sketches from the Life of Paul, p. 64.

2C) Mesmo depois de ouvirem a atualização da profecia cumprida na conversão de gentios, com o que alguns dos fariseus crentes ainda insistiam — e por quê? Atos 15:5.

At 15:5 — Alguns, porém, da seita dos fariseus que tinham crido se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés.

Os judeus convertidos geralmente não estavam inclinados a agir tão rapidamente quanto a providência de Deus abria caminho. Devido à obra dos apóstolos entre os gentios, ficou claro que o número de pagãos convertidos excedia em muito o número de convertidos judeus. Os judeus temiam que se as restrições e cerimônias de sua lei não fossem impostas aos gentios como um ponto de comunhão da igreja, as distinções nacionais dos judeus, que até então os mantiveram separados de todos os outros povos, finalmente desapareceriam dentre aqueles que haviam recebido a mensagem do evangelho. — Atos dos apóstolos, p. 189.

Os judeus se orgulhavam de seus rituais divinamente apontados; e eles concluíram que, como Deus uma vez havia especificado a forma hebraica de adoração, era impossível que autorizasse uma mudança em qualquer particularidade. Decidiram que o cristianismo devia se conectar com as leis e cerimônias judaicas. Foram lentos para entender o fim daquilo que havia sido abolido pela morte de Cristo, e [foram tardios para] notar que todas as ofertas sacrificais tinham apenas prefigurado a morte do Filho de Deus, cujo tipo havia encontrado o correspondente antítipo, inutilizando as cerimônias e sacrifícios da religião judaica divinamente indicados. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 64 e 65.

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO - 3. A LUTA EM FAVOR DA UNIÃO

3A) Como a delegação de cristãos agiu com respeito à discordância que tinham — e por que isso é importante para todos nós? Romanos 15:5 e 6; Atos 15:6.

Rm 15:5 e 6 — Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

At 15:6 — Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

O Senhor nos tem dado instruções definidas e inconfundíveis em Sua Palavra, por cuja obediência podemos preservar a união e a harmonia da igreja. Irmãos e irmãs, vocês têm dado ouvidos a essas injunções inspiradas? Têm sido leitores da Bíblia e praticantes da Palavra? Têm se esforçado para cumprir a oração de Cristo, de que Seus seguidores sejam um? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 248.

3B) O que Pedro, Barnabé e Paulo poderiam testemunhar sobre a evidência de que o Espírito Santo operava entre os gentios? Atos 15:7-12.

At 15:7-12 — E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Varões irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem. 8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; 9 e não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando o seu coração pela fé. 10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar? 11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. 12 Então, toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

Cada alma salva na antiga dispensação foi tão verdadeiramente salva por Cristo como somos salvos por Ele hoje. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1061.

3C) Cite um fator que representou um desafio legítimo à conquista da total harmonia entre judeus e gentios convertidos. Romanos 14:19-21.

Rm 14:19-21 — Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros. 20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo. 21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

Os gentios estavam acostumados a comer a carne de animais estrangulados, mas os judeus haviam sido divinamente instruídos com respeito ao alimento que deviam usar. Quando matavam animais, eram específicos no fato de que o sangue deveria fluir do corpo, caso contrário aquela carne não seria considerada alimento saudável. Deus havia dado essas instruções aos judeus

com o objetivo de preservar-lhes a saúde e a força. Os judeus consideravam pecado usar o sangue como um item da dieta, pois entendiam que o sangue era a vida, e que seu derramamento ocorria em consequência do pecado.

Os gentios, ao contrário, costumavam recolher o sangue que escorria da vítima do sacrifício para bebê-lo ou usá-lo no preparo da comida. Os judeus não podiam mudar os costumes que vinham observando por tanto tempo e que adotaram sob a direção especial de Deus. Portanto, do modo como as coisas estavam na época, se judeus e gentios se sentassem para comer à mesma mesa, os primeiros ficariam chocados e indignados com os hábitos e maneiras dos últimos. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 65 e 66.

QUARTA-FEIRA 7 DE JULHO - 4. CHEGANDO A UM ACORDO

4A) Além da ideia do uso de sangue como artigo de alimentação, que outros hábitos pagãos trouxeram preocupação razoável aos judeus convertidos? 1 Coríntios 8:9-13; 1 Coríntios 6:18.

1Co 8:9-13 — Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos. 10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? 11 E, pela tua ciência perecerá o irmão fraco pelo qual Cristo morreu. 12 Ora, pecando assim contra os irmãos e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo. 13 Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

1Co 6:18 — Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.

Muitos dos gentios convertidos viviam entre pessoas ignorantes e supersticiosas, que faziam frequentes sacrifícios e ofertas a ídolos. Os sacerdotes desse culto pagão praticavam um amplo comércio com as ofertas que recebiam, e os judeus temiam que os gentios convertidos atraíssem descrédito ao cristianismo por comprar o que havia sido oferecido primeiramente a ídolos, aprovando assim, em certa medida, os costumes idólatras. [...]

Os gentios, especialmente os gregos, eram extremamente libertinos, e havia o perigo de que alguns de coração não convertido fizessem uma profissão de fé sem renunciar às práticas malignas. Os cristãos judeus não podiam tolerar a imoralidade que nem mesmo era considerada criminosa pelos pagãos. — *Atos dos apóstolos*, pp. 191 e 192.

Vivemos numa época de licenciosidade, e homens e jovens são ousados no pecado. A menos que nossos jovens sejam solenemente protegidos, a menos que se fortaleçam com princípios firmes, a menos que manifestem maior cuidado na escolha de companheiros e na literatura que nutre a mente, serão expostos a uma sociedade cuja moral é tão corrupta quanto a moral dos habitantes de Sodoma. — *Mensagens aos jovens*, p. 85.

Todos os fornicadores ficarão de fora da cidade de Deus. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 431.

4B) Que decisão equilibrada Tiago recomendou? Atos 15:13, 19 e 20.

At 15:13, 19 e 20 — E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me. [...] 19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus, 20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

Tiago, neste caso, parece ter sido apontado para decidir a questão apresentada ao conselho. Sua sentença foi que a lei cerimonial, e especialmente a ordenança da circuncisão, não devia ser de forma alguma exigida dos gentios, nem mesmo recomendada a eles. Tiago procurou impressionar seus irmãos com o fato de que os gentios, ao se voltarem da idolatria para Deus, haviam feito uma grande mudança de fé; e que é preciso muita cautela para não perturbar a mente deles com questões desconcertantes e duvidosas, para que não sejam desencorajados de seguir a Cristo.

Por sua vez, os gentios não deviam seguir nenhum rumo que viesse a conflitar materialmente com os pontos de vista dos irmãos judeus. [...] Exigia-se deles que guardassem os mandamentos e levassem uma vida santa. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 69

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO - 5. UNIDOS NA VERDADE PRESENTE

5A) Qual resolução foi aprovada pela delegação de crentes cristãos? Atos 15:22, 23, 28-31.

At 15:22, 23, 28-31 — Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos. 23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria e Cilícia, saúde. [...] 28 Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: 29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicção; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Bem vos vá. 30 Tendo-se eles, então, despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. 31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.

5B) O que devemos perceber, visto que ainda havia pessoas incomodadas com a decisão final a respeito dos ritos cerimoniais já cumpridos no sacrifício de Cristo? Gálatas 6:12-15; Gálatas 5:6.

Gl 6:12-15 — Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. 14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo. 15 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

Não se exigiu do corpo inteiro de cristãos que votasse sobre o assunto. Os “apóstolos e anciãos”, homens de influência e juízo, elaboraram e emitiram o decreto, que foi aceito de modo geral pelas igrejas cristãs. Nem todos, porém, ficaram satisfeitos com a decisão; houve uma facção de irmãos ambiciosos e autoconfiantes que discordaram disso. Esses homens decidiram se engajar na obra por sua própria responsabilidade. Entregaram-se a muitas murmurações e críticas, propondo novos planos e procurando destruir a obra dos homens a quem Deus havia comissionado para ensinar a mensagem do evangelho. Desde o início, a igreja teve tais obstáculos a enfrentar, e sempre os terá até o fim dos tempos. — Atos dos apóstolos, pp. 196 e 197.

A lei cerimonial, dada por Deus mediante Moisés, com seus sacrifícios e ordenanças, devia ser exigida dos hebreus até que o tipo encontrasse o antítipo na morte de Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Dali em diante, todas as ofertas e ritos sacrificais deviam ser abolidos. — The Review and Herald, 27 de setembro de 1881.

Continuar com esses ritos [da lei cerimonial] seria um insulto a Jeová. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1140.

SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que jugo desnecessário alguns dos cristãos primitivos tentaram impor a todos?
2. Por quais meios posso correr o risco de promover uma atitude farisaica?
3. Por que foi útil para os apóstolos e anciãos se reunirem para conversar?
4. Embora a fornicção ainda prevaleça hoje, o que a igreja deve dizer quanto a ela?
5. Por que a existência de dissidentes hoje não deveria me surpreender?